

Mais relatos de avistamentos até Maio de 2008

Escrito por Luís Aparício

Terça, 03 Junho 2008 21:29 - atualizado em Terça, 12 Abril 2011 19:23

Mais leitores que nos enviaram relatos de avistamentos de luzes ou naves que na sua interpretação não se enquadram nas nossas tecnologias, é a sua melhor forma de recordarem vivências actuais ou antigas.

APO - Relato de avistamento

Nome: tiago freitas

Email: tiagoXXXXXX@sapo.pt

Telefone: 9181XXXXX

Data: 22-07-1988

Escreva aqui o seu relato::

Tive a sorte de ter sido testemunha de um avistamento incrível para o qual não tenho qualquer explicação, tanto pela sua espectacularidade bem como pela surpreendente sucessão de eventos.

Não tenho já presente na memória a data exacta, mas se não estou enganado, julgo se ter passado no verão de 1988 em Julho. O avistamento deu-se na praia de mira, perto de Aveiro. Passeava junto ao paredão da praia, a caminho de casa de uns amigos.

Ao fundo no mar, reparo num ponto muito luminoso e mais intenso que me chamou á atenção. Inicialmente pensei se tratar da luz de um barco, mas quando paro para olhar melhor, compreendo que se encontrava ligeiramente acima do oceano, pairando no ar e para cá da linha do horizonte. Apercebi-me igualmente que se deslocava vagarosamente. Acabado de observar o fenómeno com curiosidade segui o meu caminho em direcção á casa dos meus amigos.

Não me demorei lá mais de meia hora, o tempo suficiente para que quando de lá sai para fazer o caminho inverso, já fosse noite escura. O céu estava limpo e estrelado, o que me fez olha-lo, erguendo os olhos para o céu enquanto caminhava. Recordo que fazia o caminho de norte para sul, estendendo-se á minha frente as matas que vão daquela zona até á serra da boa viagem na figueira da foz.

Subitamente, apercebo-me de um grande objecto negro, de formato rectangular a sobrevoar, viajando na mesma direcção que eu, ou seja, de norte para sul, passando-me por cima da cabeça e continuando a sua trajectória ligeiramente á minha frente. Pensei tratar-se de um avião, apesar da sua enorme proporção e de não ter qualquer luz a piscar, nem emitindo qualquer tipo de som.

Não consigo precisar a real distância a que se encontrava do solo, mas se estava bem no alto, só poderia ser mesmo algo gigantesco. Ainda não me tinha desligado daquela observação, quando subitamente, caindo do céu como uma estrela cadente uma pequena bola luminosa irrompe a uma grande velocidade vinda de cima, fazendo um trajecto diagonal como vemos fazerem as estrelas cadentes.

Naquela fracção de segundos pensei mesmo se tratar de uma estrela cadente, mas logo percebi que não era, pois a bola que vinha em grande velocidade, abrandou vertiginosamente

Mais relatos de avistamentos até Maio de 2008

Escrito por Luís Aparício

Terça, 03 Junho 2008 21:29 - atualizado em Terça, 12 Abril 2011 19:23

a sua velocidade, para começar a descer devagar e controladamente. O facto surpreendeu-me, mas mais surpreendido fiquei, quando mais uma bola, igual á anterior, branca e muito brilhante, aparece do lado oposto, igualmente vinda do cima e repetindo o processo da primeira, ou seja, abrando a dada altitude, para fazer o resto da trajectória descendente devagar.

No imediato mais outra aparece, descendo totalmente na vertical, posicionada no meio das anteriores. Mas o mais espectacular estava para vir! 3 outras bolas, irromperam, uma a uma, mas desta vez vindas de baixo e elevando-se na direcção do céu. Pela localização de onde me encontrava, estou em querer que esse 3 objectos saíram das tais matas costeiras que vão da praia de mira á serra da boa viagem, não consigo avaliar a quantos quilómetros estariam, mas acredito que estariam perto da zona que vai da tocha a Quiaios.

Ascenderam devagar e coordenadamente. A emoção do evento não me dava tempo para pensar no que estaria eu a ver, mas se ainda tinha algumas duvidas se estaria a presenciar algo verdadeiramente espantoso, apercebi-me que as bolas se dirigiam na direcção do grande rectângulo preto e silencioso que se aproximava na mesma trajectória e altitude de quando o presenciei.

Assim, uma a uma, as bolas foram "entrando" no objecto e desaparecendo nele. Não tenho dúvidas de que o que observei era coordenado e não aleatório, ou seja, tinha que haver inteligência por detrás daquelas manobras. Depois da ultima bola "entrar". O rectângulo, continuo por mais uns segundos a deslocar-se á mesma velocidade na direcção do sul, até que disparou numa velocidade incrível até desaparecer na mesma direcção.

Hoje e devido a esta minha experiência, sou um verdadeiro defensor do fenómeno ovni, acreditando que é uma realidade que tem que ser estudada e pesquisada seriamente. Eu pelo menos gostava de ter uma explicação para estes fenómenos tão reais, quanto foi o meu. Aquilo que verifiquei é que não podem ser fenómenos naturais, não eram simples luzes, eram objectos com estrutura tridimensional.

As bolas eram esferas, tinham trajectória definida, velocidade controlada e tantos descendentes como ascendentes. As manobras eram coordenadas até culminaram no encontro das esferas luminosas com o grande objecto que as interceptou, para partir em seguida a uma velocidade impossível para um avião.

Sem esquecer do avistamento que tinha feito meia hora ou 45 minutos antes, de uma das esferas a pairar no mar. Não sei se ouve mais testemunhas do caso que presenciei, mas na altura não o comentei á excepção do meu pai e da minha mãe. Ainda hoje relato este meu encontro, obtendo sempre das pessoas sempre o mesmo sorriso de desconfiança e jocosidade.

Infelizmente as pessoas não estão preparadas para aceitar uma realidade, a de que o fenómeno ovni existe entre nós e que não é ficção científica ou assunto de meia dúzia de tontos, mesmo que 99% dos casos tenham explicações banais como fenómenos naturais, satélites, aviões, balões meteorológicos, etc.

Mais relatos de avistamentos até Maio de 2008

Escrito por Luís Aparício

Terça, 03 Junho 2008 21:29 - atualizado em Terça, 12 Abril 2011 19:23

APO - Relato de avistamento

Nome: Walmer José de Barros Melo

Email: paratur2000@yahoo.com.br

Telefone: (94) 8122-XXXX

Data: 03-03-2008

Escreva aqui o seu relato::

Ontem por volta das 22:00h estava saindo da Vila Permanente e entrando na PA-263- rodovia que passa por cima da barragem de Tucuruí, município de Tucuruí, estado do Pará.

No meu veículo iam comigo a minha esposa e minhas filhas que tem idades de 18 e 5 anos, quando avistamos um aparelho em forma de prato, uma aeronave com luzes verdes claras que passava ao lado do meu carro numa altura que vimos bem, cruzou a barragem e sumiu por traz da ilha de germoplasma da Eletronorte, com certeza eles estão pesquisando na área.

Hoje pelo que vi não tenho duvidas, existe Ovni e ET.

Eu vou ficar atento para documentar esses caras, eles estão na área.

OBS: Temos de testemunhas dois guardas da Barragem que viram também

APO - Relato de avistamento

Nome: ManuelGoncalves

Email: mjv.mXXXXXX@gmail.com

Telefone: 9613XXXXX

Data: FEV/MAR 2002

Escreva aqui o seu relato::

Numa tarde de fim do Inverno de 2002, na falésia na localidade de Foz do Arelho (Caldas da Rainha) quando circulava no meu carro sentido Norte -Sul, fui surpreendido por um objecto estranho, que circulava junto à costa no mesmo sentido que eu. A visibilidade não era a melhor pois havia muita nebulosidade, embora a espaços o objecto era perfeitamente referenciado.

Entretanto parei o carro sai para o exterior na esperança de vislumbrar alguma testemunha, para poder-mos contrapor o observado mas só vi dois pescadores na praia, que pelo sossego que apresentavam indiciavam nada ter visto.

O objecto tinha o aspecto oval sobre o comprido, como que um charuto, não emitia qualquer luz, vi-o com uma cor cinza esverdeado deslocava-se a uma velocidade continua como que flutuando no ar.

Penso que circularia a cerca de 500m da costa, de repente vi-o a subir a uma velocidade admirável, não vi qualquer rasto de combustível, nem me apercebi de mais nenhum barulho além do mar e do vento.

Mais relatos de avistamentos até Maio de 2008

Escrito por Luís Aparício

Terça, 03 Junho 2008 21:29 - atualizado em Terça, 12 Abril 2011 19:23

Esta foi a minha observação, que tenho a certeza que vi, durante alguns dias andei com atenção à imprensa a ver se via algum relato coincidente com o meu, mas não me apercebi que mais alguém tivesse observado o fenómeno.

A observação deve ter demorado cerca de um minuto, não mais que dois até que ele desapareceu nas nuvens.

Desde essa altura observo os céus com alguma expectativa, mas nunca mais observei nada parecido.

Cumprimentos.

APO - Relato de avistamento

Nome: vanusa gonçalves

Email: não tenho

Telefone: 9433-9XXX

Data: 1990

Escreva aqui o seu relato::

Eu tinha mais ou menos 13 anos, era noite e minha mãe pediu para que eu recolhesse a roupa no varal, que ficava encima da laje de casa.

No mesmo momento uma vizinha que morava umas 2 casas acima da minha também recolhia a roupa de seu varal, acenei então com a mão e comecei a recolher a roupa.

De repente olhei para minha frente ainda um pouco distante avistei uma luz avermelhada vindo a minha direção.

A principio achei que fosse um avião e continuei a recolher a roupa, mas não demorou nem 2 minutos e a luz estava bem próxima de mim então parei para olhar o que era aquilo.

Então a luz ficou sobre mim, era um objeto redondo com algumas luzes em torno dele então continuei a olhar e o objeto começou a descer sobre mim, ai eu comecei a gritar e sai correndo.

Poucos minutos depois sai para fora de novo na intenção de avista-lo e novamente avistei o objeto, já em longa distancia e com uma velocidade avançada. Então escutei a vizinha comentando com o seu filho o que tinha acontecido com ela também.

Quando ela olhou a porta do tal objeto já estava se abrindo e uma luz verde começou a sair de dentro da tal nave.

Quando ela começou a gritar eles fecharam as portas da nave e saíram em alta velocidade. Foi muito assustador porem interessante. Ninguém acredita quando eu falo mas eu e minha vizinha vimos realmente um ovni, por isso sou muito curiosa em relação a isso

APO - Relato de avistamento

Nome: Fernando Pais

Email: efeXXXX@gmail.com

Mais relatos de avistamentos até Maio de 2008

Escrito por Luís Aparício

Terça, 03 Junho 2008 21:29 - atualizado em Terça, 12 Abril 2011 19:23

Telefone: 9690XXXXX

Data: 1956-1960

Escreva aqui o seu relato:: Ano: entre 1956-1960

Local: Huambo - Angola

Hora: cair da tarde (17:00?)

Dois objectos voadores (ou 3?) à distância da linha do horizonte (zona de planalto).

Deslocavam-se a uma velocidade enorme (e há que considerar a enorme distância de observação) , com paragem súbita, imobilização e retorno a um determinado ponto.

Como em pesquisa de algo naquele local. Nada semelhante a avião ou helicóptero, dada a velocidade de deslocação e tipo de trajectória (à época, aliás, não existiam na região). Pouco mais tarde, o jornal local (título era "Jornal do Planalto" ou seria já "O Planalto", novo título), relatava factos observados por testemunhas que viajavam em estrada próxima e cujas viaturas eram sobrevoadas por luzes e tinham os motores parados, rádio sem funcionar, etc).

Difícil recuperar estes documentos. O director era o dr. Molar. Um filho dele está em Angola, Luanda - Orlando Molar, que esteve ligado ao MPLA - e uma filha hoje a viver em Évora, Teresa MXXXX, que trabalha na Câmara Municipal. Talvez saibam de algum exemplar ou cópia destes números do jornal. Ou talvez se tenha perdido tudo.

Cumprimentos

APO - Relato de avistamento

Nome: ARMANDO NEVES

Email: armandosdviseu@gmail.com

Telefone: 9170XXXXX

Data: 01-03-2007

Escreva aqui o seu relato::

Isto aconteceu com um amigo meu que me relatou o avistamento:

Estava no mês de Março de 2007, era já noite, por volta das 23:00 H, na cidade de Viseu, condições climatéricas com céu nublado e noite de lua cheia. Ao sair de um restaurante, olhei para o céu e observei uma forma rectangular, de dimensões consideráveis, sem movimento.

Tal foi possível porque a luz da lua incidia sobre o objecto e a sua sombra era visível por detrás das nuvens. Deste modo, e com alguma relutância, aguardei para ver se o objecto de movia ou fazia qualquer tipo de actividade, mas tal não aconteceu. Acabei por abandonar o local, onde ainda se avistava o objecto.

Espero ter ajudado e coloco-me a inteira disposição para quaisquer dúvidas.

Muito Obrigado